

**A EQUIPA MULTIDISCIPLINAR NA REABILITAÇÃO DO DOENTE RESPIRATÓRIO**

**“CONTRIBUTO DO ENFERMEIRO  
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE  
REABILITAÇÃO”**

Enf.<sup>a</sup> Elsa Pires, Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação  
Hospital de Espírito Santo de Évora - EPE

Castelo de Vide  
Fevereiro 2017

*“No 11º Relatório do Observatório Nacional das Doenças Respiratórias (2016) os dados estatísticos disponíveis continuam a apontar para um peso enorme das doenças respiratórias, em incidência e prevalência, em número de internamentos hospitalares e em número de óbitos. Mais, em muitos grupos nosológicos, como as pneumonias e os cancros, os números não só persistem como se têm vindo a agravar ao longo dos 12 anos que temos analisado nestes Relatórios.”*

*“As Doenças Respiratórias continuam a ter um peso muito grande, em Portugal, como no Mundo, sendo, entre nós, a 3ª causa de mortalidade e a 5ª causa de internamentos hospitalares por doença.”*

**Morrem por dia 47 portugueses por doenças do foro respiratório.**



A Pneumonia e a Insuficiência respiratória são as patologias respiratórias de maior impacto nos internamentos ao longo dos anos.

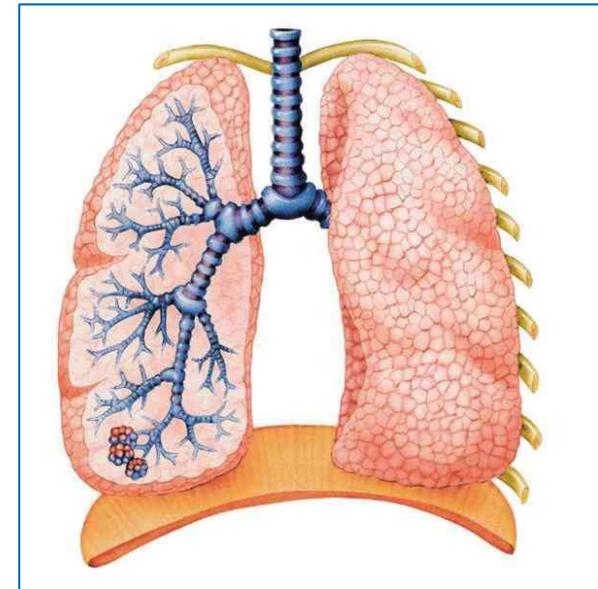


A **Reabilitação Respiratória** é uma intervenção multidisciplinar, abrangente, baseada na evidência, dirigida aos doentes com patologia respiratória aguda ou crónica e com limitação nas atividades de vida diária.

Objetivo:

Manter  
permeabilidade da  
via aérea

Trabalho respiratório  
eficaz



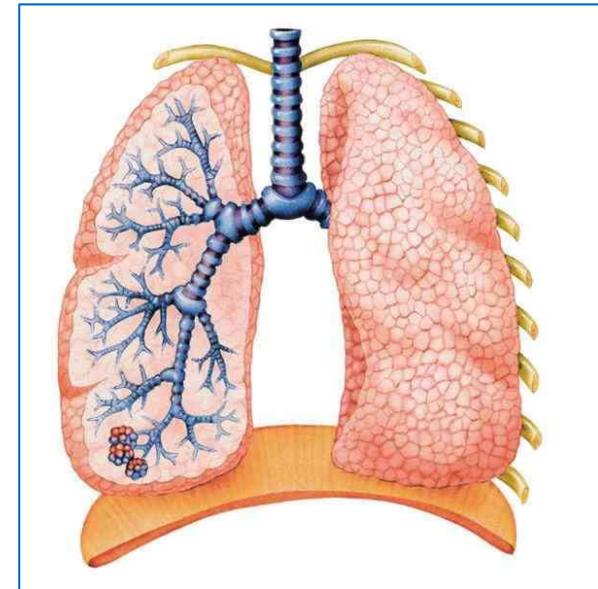
# Objetivos:

redução dos custos em recursos de saúde

melhoria da capacidade funcional e da participação nas atividades de vida diárias

redução dos sintomas

estabilizar ou reverter as manifestações sistémicas da doença (ex: desnutrição...)



## Os objetivos da Reabilitação Respiratória incluem:

Reeducação do esforço, tendo em atenção a poupança de energia, na realização das atividades diárias ( Ex: a marcha, a subida de escadas, deitar/levantar da cama, ...)

Prevenção e correção das alterações do esqueleto e músculos – reforçando a importância de uma posição corrigida para uma melhor ventilação;

Prevenção e correção dos defeitos ventilatórios – para melhorar a distribuição e a ventilação alveolar, através do controlo da respiração e de exercícios de reeducação respiratória (seletivos e globais)

Melhorar a *performance* dos músculos respiratórios – através da prática de exercícios de reeducação respiratória e de espirometria de incentivo

Redução da tensão psíquica e muscular – através das posições de descanso e relaxamento



E qual é o papel do enfermeiro de reabilitação dentro da equipa prestadora de cuidados?

**“Os enfermeiros especialistas de reabilitação desenvolvem planos de cuidados especializados com os utentes, de modo a melhorar a função, promover a independência e a máxima satisfação da pessoa, e deste modo, preservar a autoestima”**

(Ordem dos Enfermeiros, 2011).



Os enfermeiros de reabilitação desenvolvem o seu trabalho, quer em contexto **agudo** e **pós-agudo**, quer na **comunidade**. Neste processo estão incluídos diversos intervenientes, como sejam os doentes e suas famílias, com o intuito de maximizar o processo de reabilitação e minimizar a deficiência.

Outro dos papéis do enfermeiro de reabilitação, será o de facilitador da relação com outros profissionais envolvidos no processo de reabilitação, como seja a instituição de Técnicas dirigidas à adaptação/ otimização do doente a dispositivos de ventilação e inalação.

São ainda responsáveis pela orientação da equipa de enfermagem na definição de prioridades e na conceção dos cuidados, no sentido de práticas seguras e que visem a máxima funcionalidade dos doentes.

Quando é instituído um plano de cuidados de enfermagem de reabilitação, a avaliação dos cuidados é usada para revisão do plano.

*“Os enfermeiros de Reabilitação projetam e implementam estratégias de tratamento que são baseados em teoria de enfermagem científica relacionada com o autocuidado e promovem a saúde física, psicossocial e espiritual.”*  
(Association Rehabilitation Nurses, 2006)

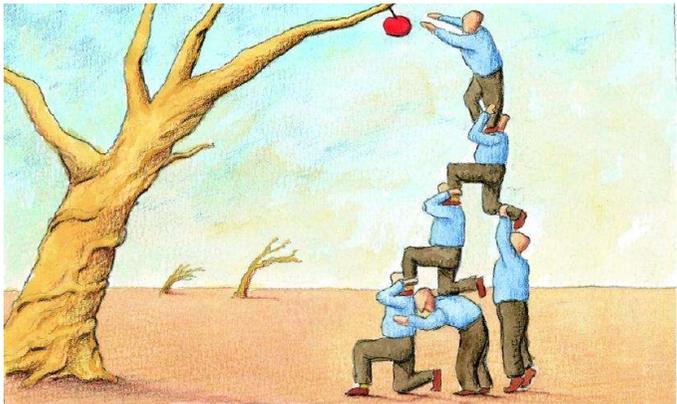
## A nossa prática...

Colheita e análise de dados

Planeamento de cuidados  
de enfermagem de  
reabilitação  
(personalizado, com  
técnicas e procedimentos)

Implementação e  
monitorização do plano de  
cuidados de enfermagem  
de reabilitação

## A nossa prática...



*“Conhecida que é a importância da reabilitação nas doenças respiratórias crónicas, cabe aqui apenas uma pequena nota: com a especialidade de reabilitação ( seja de que tipo for) nos hospitais portugueses existem apenas 918 dos 36.994 enfermeiros que neles prestam serviço. Ou seja apenas 2,5 dos enfermeiros exercem essa especialidade, o que é um número gritantemente baixo. Também neste caso as assimetrias de distribuição são muito acentuadas.”*

Fonte: 11º Relatório do Observatório Nacional das Doenças Respiratórias (2016)

### **Distribuição de enfermeiros exercendo a especialidade de reabilitação nos hospitais:**

- Região Norte – 376 (10,38/10.000 habitantes)
- Região Centro – 161 (7,12/10,000 habitantes)
- A.M. Lisboa - 276 (9,82/ 10.000 habitantes)
- **Alentejo - 47 ((6,4/ 10.000 habitantes)**
- Algarve – 19 ( 4,3/ 10.000 habitantes)
- Açores – 20 ( 8,1/ 10.000 habitantes)
- Madeira – 19 (7,36/ 10.000 habitantes)





## TRABALHO DE EQUIPA



Castelo de Vide  
Fevereiro 2017

# TRABALHO DE EQUIPA...

Já muito foi feito para melhorar o trabalho em equipa, mas é necessário trabalhar ainda mais. Assim, uma equipa que permita um crescimento profissional dos seus elementos, resolvendo os problemas dos doentes e aproveitando o conhecimento e competências dos envolvidos, permite produzir cuidados de excelência na área da reabilitação.

Todos somos poucos e todos somos necessários...



I JORNADAS DE CUIDADOS RESPIRATÓRIOS-  
Medicina Ala Esquerda - ULSNA



Obrigada...

Castelo de Vide  
Fevereiro 2017

[elsapires72@gmail.com](mailto:elsapires72@gmail.com)

## BIBLIOGRAFIA

Gomes, B. P. (2005). Contributos da Formação para o Desenvolvimento de Competências na Área de Enfermagem de Reabilitação. *Contexto Enfermagem*, 15 (2), 193-204.

Heitor, M.; Canteiro, M.; Ferreira, J.; Olazabal, M. e Maia, M. ( ). *Reeducação Funcional Respiratória*. Lisboa.

Hesbeen, W. (2003). *A Reabilitação – Criar Novos Caminhos*. Loures: Lusociência.

Ordem dos Enfermeiros (2010). *Competências do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação*. Lisboa. Ordem dos Enfermeiros.

## NETGRAFIA

<http://www.sppneumologia.pt/uploads/files/spp/PDF39.pdf>

[http://www.ondr.pt/11\\_Relatorio\\_ONDR.pdf](http://www.ondr.pt/11_Relatorio_ONDR.pdf)